

ECONOMIA & TRANSPORTES

REVISTA FROTA & CIA. ANO 4 — NÚMERO 7 — SETEMBRO 1997

A QUALIDADE NOS TRANSPORTES

José Vicente Caixeta Filho⁽¹⁾

Muito se discute sobre a questão da qualidade dos serviços de transporte. É fundamental que os serviços ofereçam garantia plena de atendimento das necessidades de transporte, em níveis previamente acordados e perfeitamente conhecidos de preço, prazo e qualidade.

Em muitas situações, os embarcadores exigem, mas não querem pagar mais pela qualidade. E nem sempre a qualidade deverá custar mais. Quando o embarcador começa a exigir qualidade da transportadora, poderá também nascer uma maior parceria, que poderá gerar ganhos tanto no volume de carga quanto em termos de redução de custos, ou seja, o transportador passa a exigir um maior volume de carga em troca de valores menores de frete.

Algumas agro-indústrias, ao optarem pela terceirização de seus serviços de transportes, cuidam para que seus colaboradores sintam-se protegidos, formando um elenco de agregados que prestam serviços exclusivos à empresa. Uma das maneiras de “conquistar” esses transportadores diz respeito ao esforço da empresa para conseguir cargas de retorno, mesmo que isso venha a implicar em algum tipo de triangulação.

No caso específico de cargas de retorno para

operadores de transporte de cargas agrícolas, reforce-se a recomendação já feita por diversos agentes do setor de transporte e do setor agro-industrial quanto à necessidade de implantação de uma política agrícola que propicie a liberação das verbas de custeio da produção, já por ocasião do seu escoamento. Assim sendo, tal medida viria a favorecer a aquisição de insumos agrícolas a tempo de serem transportados como carga de retorno, reduzindo-se, dessa forma, os custos dos fretes em operações casadas de transporte.

Portanto, tendo em vista o caso específico da agricultura, que se encontra claramente inserida em um processo sistêmico altamente diversificado, envolvendo uma série de atividades de movimentação de cargas tanto ao nível de pré quanto de pós-colheita, urge que se estabeleça uma coordenação multisetorial, que prime pela profissionalização e qualidade das atividades relacionadas ao deslocamento adequado e eficiente de cargas agrícolas.

Essa coordenação multisetorial, envolvendo iniciativa pública e privada, deverá ser responsável, no mínimo (*e já seria uma excelente contribuição ...*) pelo gerenciamento de informações, primárias ou secundárias, necessárias para avaliar as tomadas de decisão pertinentes à questão da movimentação de cargas.

¹ Professor do Departamento de Economia e Sociologia Rural da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP, foi professor-visitante nas Universidades de New England, Austrália, e de Kiel, Alemanha. E-mail: jvcaixet@carpa.ciagri.usp.br.

TRANSPORTE NA AGRO-INDÚSTRIA (*)

O SIFRECA (Sistema de Informações de Fretes para Cargas Agrícolas) é um projeto da Universidade de São Paulo (USP), através da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), pelo seu Departamento de Economia e Sociologia Rural. Coordenado pelo professor José Vicente Caixeta Filho, envolve equipe composta pelos pesquisadores Augusto Hauber Gameiro, Paula R. Ceron Galvani e Roberta W. da Costa Marques. O Informe SIFRECA é uma publicação mensal que fornece informações sobre valores de frete para mais de 30 diferentes tipos de carga, para algo em torno de 600 rotas de abrangência nacional. Para a assinatura do Informe SIFRECA (R\$ 30,00 por um período de 6 meses), entrar em contato com: Departamento de Economia e Sociologia Rural - ESALQ/USP
A/C: Maielli
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 - Piracicaba, SP
Fone: (019) 429 4119
Fax: (019) 434 5186

AÇÚCAR (SACAS DE 50 KG)			
ORIGEM	DESTINO	KM	R\$/T
Delta-MG	Santos-SP	550	28,00
Piracicaba-SP	Santos-SP	230	16,88
Ribeirão Preto-SP	Paranaguá-PR	800	30,00
AÇÚCAR (GRANEL)			
Limeira-SP	Santos-SP	228	16,10
Araras-SP	Paranaguá-PR	590	26,80
Olimpia-SP	Rio de Janeiro-RJ	850	35,00
ADUBOS E FERTILIZANTES (SACAS DE 50 KG)			
Cubatão-SP	Rio Verde-GO	1100	32,00
Paranaguá-PR	Castro-PR	280	10,00
ADUBOS E FERTILIZANTES (GRANEL)			
Catalão-GO	Santos-SP	800	32,00
Uberaba-MG	Paranaguá-PR	1050	37,00
ALGODÃO (FARDOS DE 200 KG)			
Rio Verde-GO	Recife-PE	2700	80,00
Presidente Prudente-SP	Americana-SP	529	24,94
Maringá-PR	Santos-SP	700	26,00
ARROZ (FARDOS DE 30 KG)			
Pelotas-RS	Três Rios-RJ	1700	58,37
Alegrete-RS	Juazeiro do Norte-CE	4265	113,32
Alegrete-RS	Salvador-BA	3590	100,98
CAFÉ (SACAS DE 60 KG)			
Patrocínio-MG	Santos-SP	800	30,00
Monte Santo de Minas-MG	São Paulo-SP	371	29,60
Londrina-PR	Paranaguá-PR	500	24,00
CALCÁRIO (SACAS DE 50 KG)			
Arcos-MG	São Sebastião do Paraíso-MG	250	14,00
Itaú de Minas-MG	São Sebastião do Paraíso-MG	33	9,00
Guapira-SP	Assis-SP	400	18,50
CANA-DE-AÇÚCAR			
Est. SP-SP	Est. SP-SP	50	3,29
Est. SP-SP	Est. SP-SP	80	4,59
Est. SP-SP	Est. SP-SP	100	5,63
CARVÃO VEGETAL (GRANEL)			
Coronel Fabriciano-MG	João Monlevade-MG	112	9,50
Dionísio-MG	João Monlevade-MG	80	7,82
Santa Bárbara-MG	João Monlevade-MG	34	3,27

Fonte: SIFRECA

FARELO DE SOJA (GRANEL)			
ORIGEM	DESTINO	KM	R\$/T
Rondonópolis-MT	Chapecó-SC	1550	49,75
Rio Verde-GO	Paranaguá-PR	1300	46,00
Itumbiara-GO	Aracaju-SE	2200	75,00
FEIJÃO (SACAS DE 60 KG)			
Rio Verde-GO	Franco da Rocha-SP	900	36,00
Rio Verde-GO	Itu-SP	950	37,00
LARANJA (GRANEL)			
Est. SP-SP	Bebedouro-SP	70	5,50
Est. SP-SP	Bebedouro-SP	180	9,88
Est. SP-SP	Bebedouro-SP	430	18,82
LEITE (EMBALAGEM LONGA VIDA)			
Belo Horizonte-MG	Rio de Janeiro-RJ	400	26,00
MILHO (GRANEL)			
Montividiu-GO	Uberlândia-MG	440	15,00
Jataí-GO	Descalvado-SP	600	25,00
Rio Verde-GO	Campinas-SP	840	29,25
ÓLEO DE SOJA (ENLATADO)			
Rondonópolis-MT	Fortaleza-CE	3500	107,50
Jataí-GO	Campinas-SP	950	41,80
Rio Verde-GO	Brasília-DF	440	25,50
ÓLEO DE SOJA (GRANEL)			
Jataí-GO	Orlândia-SP	700	31,50
Jataí-GO	Paranaguá-PR	1350	62,48
Ponta Grossa-PR	Paranaguá-PR	200	9,50
SOJA (GRANEL)			
Santa Helena-GO	Santos-SP	1000	40,00
Campo Mourão-PR	Paranaguá-PR	560	23,00
Mineiros-GO	Jequeri-MG	1400	45,00
SORGO (GRANEL)			
Mineiros-GO	Arroio do Meio-RS	1800	50,00
Montividiu-GO	Uberlândia-MG	440	15,00
Rio Verde-GO	Arroio do Meio-RS	1600	44,33
SUÇO DE LARANJA (TAMBOR DE 200 LITROS E 270 KG)			
Bebedouro-SP	Santos-SP	500	26,00
Matão-SP	Santos-SP	400	24,00
TRIGO (GRANEL)			
Vitória-ES	Três Rios-RJ	500	25,00
Assis-SP	São Paulo-SP	435	20,00
Maringá-PR	Paranaguá-PR	530	24,00

(*) Valores médios de frete-empresa, rodoviário, praticados durante o período de 2 a 29 de agosto de 1997, a partir do SIFRECA - Sistema de Informações de Frete para Cargas Agrícolas, da ESALQ/USP).